

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Leandro Fragoso Lins¹, Lucia Maia Cavalcanti Ferreira², Lucíola Vilarim Ferraz³ e Sabrina Suellen Guerra de Carvalho⁴

Introdução

Com a criação do sistema universitário federal brasileiro, que teve início em 1968, a universidade brasileira buscou um conjunto de normas para regulamentar esse sistema. Foi a lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou normas de funcionamento do ensino superior e instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica [1].

O artigo relata que as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a prova específica, nas quais demonstrem capacidade de desenvolvimento em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina. Em seu parágrafo único, o referido artigo dispõe que, o exercício da atividade de monitoria, além de ser de caráter remunerado, deverá ser considerado em seu currículo acadêmico.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas [2].

Nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, procedimentos monitoriais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior.

A monitoria, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (Candau, p.12-22) [3].

O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou

o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina [4].

Verifica-se que as atividades de monitoria dizem respeito a uma ação extra-classe que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las. Segundo Faria & Schneider [5], o trabalho de monitoria sob esse enfoque pode ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem. Porém partindo de uma perspectiva de trabalho em equipe, Faria [6] apresenta um trabalho de monitoria não mais nos moldes como o apresentado anteriormente, mas através de uma atividade realizada concomitantemente com o trabalho do professor em sala de aula requerendo assim, uma participação mais ativa e colaborativa dos participantes no processo de ensino-aprendizagem.

Esse trabalho objetivou apresentar em forma de relato os resultados positivos alcançados pelo monitor para a sua formação acadêmica

Material e métodos

Para a realização deste trabalho optou-se pela técnica da análise teórica das práticas didático-pedagógicas realizadas durante o período de um ano de monitoria voluntária na disciplina de Introdução a Zootecnia sob a orientação da professora Lucia Maia Cavalcanti Ferreira.

Nesse período todas as atividades desenvolvidas com os alunos da disciplina de Introdução à Zootecnia foram acompanhadas pelo monitor. Outras atividades extra-classe também foram criadas juntamente com a professora para estimular os alunos. Atividades de complementação do aprendizado em sala, retirada de possíveis dúvidas do aluno, elaboração de exercícios teóricos e práticos e outras atividades práticas junto aos alunos para o melhor aproveitamento da disciplina.

Nesse trabalho todas as atividades são condensadas em idéias sobre os resultados positivos do programa de monitoria para o monitor.

Para Tachizawa e Mendes [7], a exploração teórica de um estudo permite ao pesquisador analisar e unir informações no intuito de trilhar seus objetivos.

1. Aluno de Graduação do Curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Monitor Voluntário da Disciplina de Introdução à Zootecnia e Bolsista do Programa de Educação Tutorial Mec-SESu/PET-Zootecnia/UFRPE. E-mail: leandro_fragoso@zootecnista.com.br

2. Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, responsável pela Disciplina Introdução à Zootecnia. E-mail: lucia.maia@dz.ufpe.br

3. Aluno de Graduação do Curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Monitor Voluntário da Disciplina de Introdução à Zootecnia e Bolsista do Programa de Educação Tutorial Mec-SESu/PET-Zootecnia/UFRPE. E-mail: luciolavferraz@oi.com.br

4. Aluno de Graduação do Curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Monitor Bolsista da Disciplina de Introdução à Zootecnia. E-mail: sabrina.abelha@hotmail.com

Resultados e Discussão

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do Monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor.

O aluno monitor experimenta em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria. O fato de estar em contato direto com alunos na condição, também de acadêmico, propicia situações inusitadas, que vão desde a alegria de contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão, em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora.

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Acreditamos que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros.

O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

Segundo Schneider [8], o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, é uma atividade formativa de ensino.

Para o monitor é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade.

As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.

Agradecimentos

Total agradecimento pela força que recebo diariamente, a professora Lúcia Maia Cavalcanti Ferreira pela orientação, aos amigos que de forma direta ou indireta contribuíram para a conclusão desse trabalho e a Universidade que me trará o sucesso profissional.

Referências

- [1] BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.
- [2] UNIDERP. Regulamentação do programa de monitoria de ensino da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Homepage: http://www.uniderp.br/ver_pagina.aspx?
- [3] CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org), A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.
- [4] FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. Revista Esc. Enf. USP, 18(2): p.113-120, 1984.
- [5] FARIA, J.; SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: uma abordagem ética. (mimeo)
- [6] FARIA, J. P. A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.
- [7] TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer Monografia na Prática. 7ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. Cap. 3 Pag. 44 a 51.
- [8] SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.